



JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)



AQUILOMBA, PARAIBA

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL DO TRT-13

APRESENTAÇÃO

O projeto “Aquilomba, Paraíba” busca promover a sustentabilidade e a inovação social como ferramentas fundamentais para combater o racismo e outros processos de violência, com especial atenção às pessoas negras oriundas de comunidades quilombolas da Paraíba. Tais indivíduos costumam enfrentar barreiras para acessar espaços de poder e oportunidades de educação digna. Diante desse cenário, o projeto visa capacitá-los através de uma abordagem multifacetada, reconhecendo as suas dificuldades, entre elas o fato de que estão fora do sistema escolar ou enfrentam sérios obstáculos para alcançá-lo, situação que pode levá-los à ocupação de empregos precários e a terem seus direitos desrespeitados.

A primeira edição do projeto, realizada no primeiro semestre de 2024, voltada a 12 quilombos da Paraíba, obteve resultados importantes, culminando com a entrega do Prêmio Gertrudes Maria. Neste momento, realiza-se a segunda edição, contemplando mais 06 territórios.



OBJETIVO GERAL

- Enfrentar os processos de marginalização e exclusão de determinados grupos, por meio do empoderamento dos atores sociais e do oferecimento de caminhos para o seu pleno desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantar espaços de inovação social a fim de fomentar o desenvolvimento de novas Tecnologias sociais;
- Proporcionar formação em desenvolvimento sustentável e outros temas que contribuam com a proposição de soluções inovadoras para os desafios cotidianamente enfrentados;
- Mobilizar a participação dos atores sociais no processo de identificação de problemas e na proposição de soluções alinhadas aos Objetivos agenda 2030 da ONU;
- Estabelecer parceria com instituições de ensino a fim de promover uma formação continuada nas comunidades; e
- Reconhecer as práticas e vivências desenvolvidas nos territórios.



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O processo de aquilombamento é fortalecido a partir de estratégias de mobilização, quando o TRT13 articula o que pode oferecer com aquilo que vem sendo construído por meio de parcerias com órgãos governamentais, empresas e representantes da sociedade civil organizada. Nesse caso, em parceria com a Coordenação Estadual das Comunidades Negras da Paraíba, a Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes e a Associação e Nacional para Inclusão Digital, apresentaremos a seguir um plano de ação do “Aquilomba, Paraíba: projeto de sustentabilidade e inovação social do TRT-13”.

Neste primeiro momento, iremos:

Promover formação nos seguintes temas:

1. Introdução a Sustentabilidade

- 1.1 Sustentabilidade Social
- 1.2 Sustentabilidade Cultural
- 1.3 Sustentabilidade Ambiental



2. Direitos Humanos

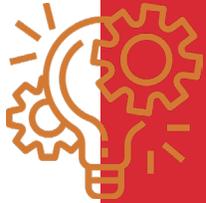
- 2.1 Noções de Direitos Humanos
- 2.2. A relação de Direitos Humanos e a Sustentabilidade
- 2.3. Ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental e humano
- 2.4 Piores formas de trabalho infantil, trabalho escravo e seguro





3. Agenda 2030 da ONU

- 3.1 Os 17 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- 3.2 Interconexão entre os ODS
- 3.3 Ações locais, impactos globais



4. Projetos

- 4.1 Design Thinking para Desenvolvimento Sustentável
- 4.2 Projetos colaborativos
- 4.3 Metodologias criativas
- 4.4 Tecnologia social



5. Expressão e comunicação

- 5.1 Produção de mídia criativa
- 5.2 Estratégias de conteúdo
- 5.3 Redes sociais e processos de mobilização e fortalecimento étnico.



6. Letramento digital



7. Habilidades sociais

- 7.1 Liderança
- 7.2 Empoderamento
- 7.3 Comunicação

Em um segundo momento, Prêmio Gertrudes Maria.

O Prêmio Gertrudes Maria tem como objetivo incentivar e reconhecer o engajamento dos participantes do projeto, bem como instigá-los a produzir ensaios e vídeos que envolvam suas vivências e o tema da sustentabilidade.

O Prêmio Gertrudes Maria será concedido nas seguintes dimensões:



- Categoria “Ubuntu: sou porque nós somos”: maratona de perguntas e respostas sobre os ODS’s, a ser realizada ao final da primeira etapa de formação, seguida da realização de um Hackathon com os participantes vencedores da etapa local;
- Categoria “Escrevivências¹” : produção de ensaio escrito sobre o cotidiano, os desafios enfrentados e as possibilidades de um “futuro ancestral”².
- Categoria “O chão que piso”: produção de vídeo que apresente uma boa prática desenvolvida pela comunidade e que pode ser replicada por outros contextos e agentes políticos evidenciando questões relativas aos processos identitários vivenciados e as construções coletivas de cada grupo.

Em um terceiro momento, criar um espaço de inclusão digital e inovação social. Para tal, serão doados computadores as comunidades, por meio de parceria com a Coordenação Estadual das Comunidades Negras Quilombolas da Paraíba, a CEQNEQ.

Nesse caso, a instituição ficará responsável pela distribuição das máquinas.



REUNIÃO INICIAL

Reunião, no Centro Integrado da Justiça Social (Cijus), do TRT-13, com lideranças quilombolas de toda a Paraíba para apresentação do projeto “Aquilomba, Paraíba” e do plano de trabalho para 2023





Registro da entrega de computadores nas comunidades quilombolas
Faz parte das ações do projeto a doação de 187 computadores às comunidades quilombolas.



Registros da etapa de formação nas comunidades quilombolas

Até o momento já realizamos formação em cinco territórios quilombolas.









Registros da etapa de formação nas comunidades quilombolas





PRÊMIO

Gertrudes
Maria

09/08/2024





**FINAL DO
PRÊMIO
GERTRUDES
MARIA**



IDJE IMOTUNTUN: MARATONA DE INOVAÇÃO SOCIAL

No período de 29 a 31/07 foi realizado o Idje Imotuntun: Competição de Inovação do projeto “Aquilomba, Paraíba”, que reuniu onze comunidades quilombolas do Estado da Paraíba. Os finalistas foram selecionados na etapa local do projeto, que ocorreu nas comunidades quilombolas participantes do projeto. Naquela oportunidade, os participantes responderam questões de um kahoot, relacionadas aos direitos humanos e os ODS.



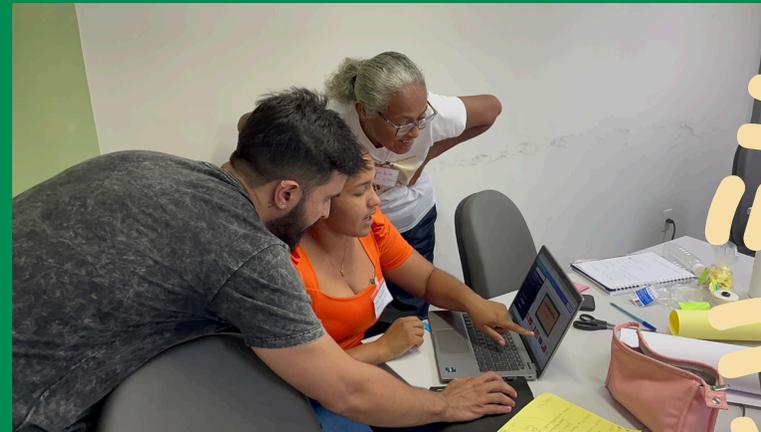
A abertura do evento ocorreu no dia 29/07 no Fórum Maximiano Figueiredo, contando, inicialmente, com a apresentação de um vídeo sobre o projeto. No evento, o TRT-13 fez a doação de mais 100 computadores para a CECNEQ, com o objetivo de ampliar as ferramentas de aprendizagem dos integrantes de quilombos. Posteriormente, o vice-presidente do Banco do Brasil, José Sasseron, a diretora da Fundação Banco do Brasil, Luciana Bagno, e o gerente de soluções da unidade de sustentabilidade, Thiago Costa Silva, participaram de uma mesa com o tema “Transforma: O poder das tecnologias sociais.” No intervalo das palestras, o Maracatu Quilombo Nagô preencheu o espaço com música, dança e energia da ancestralidade e cultura. Seguindo a programação, tivemos a palestra magna da consultora de inclusão e diversidade, Benilda Brito, com o tema: “Afro caminhos para um bem viver”. Finalizando o primeiro dia do evento, a empresa Inspi-

ra Não Pira fez uma apresentação sobre o desafio e a metodologia que seriam desenvolvidas no Idje Imotuntun. Além disso, as equipes discutiram sobre o problema a ser enfrentado ao longo da realização do evento. Neste contexto, os integrantes do projeto participaram de jogos e quizzes sobre empreendedorismo e inovação.





No dia 30/07, os participantes foram encaminhados para o CIJUS e trataram dos seguintes temas: experiências de hackathons, validação do problema e sua solução, rodada de mentorias, prototipação, modelagem de negócios e preparação de pitch. Neste dia, os participantes participaram de ginástica laboral e acompanhamento com psicólogos do TRT-13. Tiveram acesso, ainda, a uma sala google composta por diversas tecnologias.



No dia 31/07, as atividades foram realizadas no Cijus e edifício Sede do TRT-13. No período da manhã, os participantes foram submetidos a uma mentoria e preparação de pich, ensaio de pich e conversa com psicólogo. Na parte da tarde, foram apresentados os produtos produzidos para uma banca composta dos seguintes membros: Jamilly Cunha (Assessora-chefe da Aspros); Thiago Andrade (Presidente do TRT-13); Benilda Brito; Patrícia Rosas e Brenda Guedas. O evento teve seu ápice com a realização do prêmio Gertrudes Maria, sendo escolhidas as melhores redações, melhores vídeos e melhores propostas desenvolvidas no Idje. Os participantes foram contemplados com os seguintes prêmios: notebooks; mochilas; caixas de som e premiação em dinheiro.

Na Idje Imotuntun - Competição de Inovação utilizamos 7 critérios para avaliar as equipes: inovação, viabilidade técnica, impacto, usabilidade, apresentação e colaboração da equipe. Além disso, um outro critério utilizado foi o de “maior progresso”, sendo definida uma nota única pela equipe do “Inspira não Pira” que os acompanhou durante todo o processo. Cada critério deste vale de 1 a 5, sendo a nota máxima, portanto, de 35 pontos. Com isso, foi feita a média entre os 5 avaliadores e definidos os primeiros lugares.



A seguir, listamos os premiados:

Idje Imotuntun - Competição de Inovação

1ª Lugar- Comunidade Quilombola do Livramento

pontuação: 31,40

Jaqueline dos Santos

Joyce Alves

Ana Paula Marques

2ª Lugar- Comunidade Quilombola Paratibe

pontuação: 31,20

Isabelly Ramos

Tays Gomes

João Pedro Medeiros

3ª Lugar- Comunidade Quilombola de Santa Rosa

pontuação: 30,80

Anny Karoline

Maria Gabriela

Kaylane de Almeida



Categoria “Escrevivência” - Redação

1ª Lugar Comunidade Quilombola do Grilo
Rafaela Vitória Soares - Pontuação: 985,25

2ª Lugar comunidade Quilombola do Livramento
Jaqueline dos Santos - Pontuação: 985

3ª Lugar Comunidade Quilombola da Pedra d'Água
Renata Barros - Pontuação: 984,25

4ª Lugar Comunidade Quilombola Mundo Novo
Jaciera Santos Souza - pontuação: 980,20



Categoria “Chão que piso” - Vídeo

1ª Lugar- Comunidade Quilombola Paratibe
Isabelly Ramos - Pontuação: 1000

2ª Lugar -Comunidade Quilombola Paratibe
Tays Gomes - Pontuação: 997,5

3ª Lugar - Comunidade Quilombola do Grilo
Massilene Tenório - Pontuação: 980

4ª Lugar- Comunidade Quilombola Caiana dos Matias
Eliane Bento - Pontuação: 977,5

5ª Lugar Comunidade Quilombola Lagoa Rasa
Alyce Santos - Pontuação: 975



PARCEIROS



Associação Nacional
para inclusão Digital



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO
DE DESENVOLVIMENTO
HUMANO



∞
três bê
DE LAS





NOTAS DE RODA PÉ

¹ “A nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para ‘ninar os da casa grande’ e sim para incomodá-los em seus sonos injustos” (EVARISTO, 2007, p. 21).

² Expressão do escritor Ailton Krenak, citado nas referências.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, Conceição (2007). Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: Alexandre, Marcos A. (org.) Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces. Belo Horizonte: Mazza Edições, p. 16-21.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. 1. ed., 1. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. 122 p.



JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (PB)

TRT 13 - PARAÍBA
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE

